

Syngenta apresenta soluções à medida dos agricultores portugueses no X Congresso Nacional do Milho

Noticias

16.02.2015



Sementes ajustadas a cada região produtora e que respondem às necessidades específicas dos agricultores é a oferta da Syngenta para tornar a cultura do milho ainda mais competitiva.

A empresa revelou as variedades chave do seu portfólio com o qual pretende, a médio prazo, duplicar a sua atual quota no mercado nacional. Destaque para o [SY Hydro](#), um híbrido que incorpora uma tecnologia inovadora, a tecnologia Artesian e que surpreendeu os agricultores portugueses com tetos produtivos acima das 20 toneladas/hectare.

A Syngenta associou-se ao X Congresso Nacional do Milho, realizado a 11 e 12 de Fevereiro, em Lisboa, e inaugurado pelo Presidente da República. Anibal Cavaco Silva descreveu o setor do milho como «*estratégico para a agricultura nacional*» e afirmou que o desafio é o aumento da área de produção, nomeadamente na região do Alqueva. Considerando que a agricultura portuguesa vive «*uma nova fase de progresso*», o Presidente da República, disse que o país precisa de atingir o equilíbrio da balança comercial agroalimentar até 2020, «*uma meta ambiciosa, mas não impossível*».

A Syngenta apresentou os resultados obtidos com as suas principais variedades de milho na

campanha passada em Portugal, bem como as novidades do portfólio para 2015. A variedade [SY Hydro](#), apresentada ao mercado em 2014, destacou-se pela elevada capacidade de produção de grão, graças à inovação da sua genética que inclui a tecnologia Artesian e que permite à planta de milho ser mais eficiente no uso da água, convertendo a mesma quantidade de água em mais quilos de grão.

«Os resultados obtidos pelos agricultores produtores de milho grão foram excelentes, tanto no Ribatejo como no Baixo Alentejo, a [SY Hydro](#) foi a variedade que atingiu tetos produtivos mais altos, acima das 20 toneladas/hectare secas, comparativamente com outras variedades convencionais, o que confirma que a tecnologia Artesian é diferenciadora. Nos Açores e no Minho, no segmento da silagem, também conseguiu uma produção ótima, tanto em quantidade como em qualidade», afirma Felisbela Campos, portfolio manager de sementes de milho e girassol para a Península Ibérica.



Um inquérito realizado pela Syngenta a nível europeu revela que a marca Artesian foi bem aceite pelo mercado e que esta já é reconhecida pelos agricultores como uma nova tecnologia que lhes aporta mais rendimento. O estudo conclui que um número elevado de agricultores está disposto a experimentar a variedade [SY Hydro](#) em 2015.

As linhas parentais dos híbridos com tecnologia Artesian são seleccionadas através de marcadores moleculares com uma técnica que se baseia na identificação das regiões do ADN responsáveis pela tolerância ao stress hídrico (QTL). A Syngenta desenvolve variedades que dão resposta às necessidades específicas de cada região produtora de milho. O **SY Inove** (ciclo FAO 600), que chega este ano ao mercado português, é um milho com mais grão e elevado potencial produtivo em regiões de sementeira precoce. Está muito bem adaptado a zonas de elevado stress térmico, como o Alentejo, e destaca-se pelo excelente “dry down” e tolerância ao vírus do nanismo.

O SY Zoan (ciclo FAO 500), outra das novidades em 2015, é um híbrido com boa arquitetura de planta e um potencial produtivo muito elevado, próximo de uma variedade **FAO 600**. A sua planta tem bom vigor inicial, estabelecendo-se de forma rápida e no final do ciclo perde bastante humidade. Apto para produção de grão, pastone e silagem tradicional.

Entre as variedades já conhecidas do mercado português, destacam-se o **SY Miami** (FAO 600), o híbrido mais versátil para todo o tipo de solos e de produção muito estável; o **SY Radioso** (FAO 600), pela qualidade do grão, parâmetro muito valorizado pela indústria, e o SY Sincero (FAO 500), a variedade da Syngenta mais indicada para sementeiras tardias e que apresenta elevada tolerância à cefalosporiose, como comprovado no campo de ensaios do projeto Mais Milho, na Golegã, em 2014.

«Nos herbicidas para a cultura do milho a Syngenta é líder no mercado português, com uma quota acima dos 70%, nomeadamente através das marcas Lumax e Elumis. A nossa ambição é crescer no segmento das sementes de milho, onde temos metas muito claras- ultrapassar a barreira dos 15% de quota de mercado», revela Felisbela Campos.

A Syngenta é uma das empresas líderes no seu ramo de actividade. O grupo emprega mais de 27.000 pessoas em mais de 90 países, com um único objectivo comum: trazer para a vida o potencial das plantas. Através da excelência dos nossos cientistas, da nossa presença a nível mundial e do empenho de todos os nossos colaboradores em responder às necessidades dos nossos clientes,

ajudamos a maximizar a produtividade e o rendimento das culturas, a proteger o ambiente e a melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para mais informações sobre a Syngenta, consulte o site www.syngenta.pt o www.syngenta.com.